



**EDUCAÇÃO EM FOCO**  
23 e 24 de março de 2021



## LEVANTAMENTO DE METODOLOGIAS QUE UTILIZAM O PLANTIO DE MUDAS NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Karen M. MARTINS<sup>1</sup>; Nayane M. M. TAVARES<sup>2</sup>; Carla A. COSTA<sup>3</sup>; Fabiana L. OLIVEIRA<sup>4</sup>

### RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo executar uma revisão bibliográfica apresentando alguns conceitos de métodos de plantio de mudas como ferramentas para a educação ambiental. Tendo por base este contexto, fez-se necessário formar cidadãos conscientes com a preservação do meio ambiente, o que relaciona a sociedade humana e o ambiente, de modo integrado e sustentável. Considerando que o plantio de mudas é uma atividade em que os alunos participam ativamente do processo de execução da atividade fazendo com que busquem a conservação e preservação dos recursos naturais e a sustentabilidade, fazendo parte integrante do meio ambiente e assim gerando ações e responsabilidades que possa auxiliar a construir um ambiente melhor para viver.

**Palavra-chave:** Revisão de literatura; Ensino de ciências; Meio Ambiente.

### 1. INTRODUÇÃO

Educação ambiental é um processo de educar, responsável por formar indivíduos preocupados com os problemas ambientais e que busquem a conservação e preservação dos recursos naturais e a sustentabilidade. Para Medeiros et al. (2011), a educação ambiental é uma ferramenta importante para conscientizar as pessoas em relação ao mundo em que vivem, para que assim as mesmas tenham uma melhor qualidade de vida, sem impactar excessivamente o meio ambiente. Pádua e Tabanez (1998) retrata que a educação ambiental amplia o conhecimento, possibilita a mudança de valores e o desenvolvimento de capacidades, condições necessárias para estimular maior engajamento harmonioso dos indivíduos com o meio que os cerca. Outro conceito relevante para tal discussão é a Educação Ambiental Crítica cujo objetivo é “contribuir para uma mudança de valores e atitudes, contribuindo para a formação de um sujeito ecológico” (CARVALHO, 2004). A Educação Ambiental representa uma ferramenta fundamental para estabelecer uma ligação mais estreita entre o ser humano e a natureza. Uma transformação social de caráter urgente que busque, conforme Sorrentino et al. (2005), a superação das injustiças ambientais e sociais na humanidade (CRIBB, 2010). O presente trabalho visa produzir um levantamento dos relatos do uso do plantio de mudas como temática e recurso para educação ambiental encontrados na literatura científica.

<sup>1</sup>Residente, Licenciatura em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – Campus Machado, [karen.moura8799@gmail.com](mailto:karen.moura8799@gmail.com).

<sup>2</sup>Residente, Licenciatura em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – Campus Machado -

[nayanetavares1211@gmail.com](mailto:nayanetavares1211@gmail.com).

<sup>3</sup> Professora Preceptora, Carla Aparecida da Costa; Escola Estadual Gabriel Odorico - [carlacostabio@gmail.com](mailto:carlacostabio@gmail.com).

<sup>4</sup> Professora Coordenadora, Fabiana Lucio de Oliveira, Licenciatura em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – Campus Machado - [fabiana.lucio@ifsuldeminas.edu.br](mailto:fabiana.lucio@ifsuldeminas.edu.br)

O sistema de produção de mudas é o início do crescimento de uma planta, que se desenvolve em local específico, para depois ser transplantada para o canteiro ou área definitiva. O processo de produção de mudas confere maior qualidade que é o sistema de cultivo protegido, o que torna o ambiente mais favorável para a parte aérea e para as raízes das plantas (MELLO e FANTINI, 2016), assim promove melhor crescimento e desenvolvimento, conseqüentemente, melhores produções a campo (CAVALCANTE et al, 2002). Para Zanella, Soncela e Lima (2006), a utilização de sombreamento é uma importante técnica na formação de mudas frutíferas, pois afeta diretamente o crescimento da planta e posteriormente a formação do pomar.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A educação ambiental promove a conscientização sobre a importância da preservação da biodiversidade, uma vez que insere o aluno no papel de protagonizar o desenvolvimento de ações que visem formar cidadãos conscientes a respeito da sustentabilidade como canal de formação pessoal (VERNIE, PINTO e CUNHA, 2018). Segundo Ávila, Araújo e Nogueira (2012) os trabalhos de educação ambiental necessitam orientar os indivíduos a se sentirem parte integrante do meio ambiente e, ao mesmo tempo, responsáveis pela manutenção e equilíbrio do mesmo, gerando ações e responsabilidades que podem auxiliar a construir um ambiente melhor para viver. Considerando que o plantio de mudas é uma atividade em que os alunos participam ativamente do processo de execução da atividade.

O plantio das mudas deve ser realizado na estação chuvosa, que é fundamental para garantir o bom crescimento das mudas até o próximo período de estiagem, onde reduz o nível de sobrevivência das mudas. As análises físicas e químicas do solo são importantes para definir a adubação mais apropriada, durante o primeiro e o segundo ano é importante fazer o coroamento das plantas para evitar a competição com as ervas daninhas (LAMPRECHT, 1990).

## **3. OBJETIVOS**

A elaboração deste trabalho visou executar uma revisão bibliográfica que utilizaram o plantio de mudas como ferramenta de educação ambiental, comparar os resultados encontrados na literatura acadêmica e propor uma atividade de educação ambiental usando essa metodologia.

## **4. MATERIAL E MÉTODOS**

Na elaboração deste artigo foram analisados 18 artigos científicos, onde no título ou nas palavras-chave o tema do trabalho fosse mencionado, publicados entre os anos de 1989 à 2018 encontrados nas plataformas Google Acadêmico, Scielo e Portal Capes. Tais

Os trabalhos foram observados criteriosamente pelas autoras para que esta produção científica pudesse ser executada com um embasamento considerável.

## **5. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Lima, Sobrinho e Junior (2016) concluiu que por meio dos ensinamentos de educação ambiental e da horta escolar foi possível propiciar conhecimentos e habilidades que permitiram os envolvidos a produzir, descobrir, selecionar e consumir os alimentos de forma adequada, saudável e segura e assim conscientizá-las quanto a práticas alimentares mais saudáveis e o desenvolvimento de bons hábitos alimentares. Esta atividade se pôs como diferencial no aprendizado, pois possibilitou aos envolvidos a aproximação com a natureza e o discernimento entre o modo de se produzir de forma sustentável, proporcionou momentos para se discutir o atual modelo de produção em que vivemos, por em prática os temas discutidos e a descoberta da importância do consumo de alimentos livres da contaminação de agrotóxicos.

No contexto, Lemos e Meranhão (2008) pontua que o viveiro educador surge como uma possibilidade a ser exercitada, cabe a cada um que com ele se envolver, o desafio de extrapolar as fronteiras da produção de mudas para atuar cotidianamente também em outras frentes, de forma propositiva e engajada em defesa da coletividade, no enfrentamento das questões socioambientais que interferem negativamente na qualidade de vida de sua comunidade.

## **6. CONCLUSÃO**

De acordo com o levantamento de metodologias de plantio de mudas na educação ambiental conclui-se que o indivíduo estabelece uma relação ativa com o meio, e de acordo com os autores a realização de plantio de mudas com os alunos, faz com que criem uma relação de preservação e cuidado. Desta forma tornam indivíduos conscientes de suas ações, onde compreendem a importância com o meio ambiente.

## **AGRADECIMENTOS**

Bolsista do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

## **REFERÊNCIAS**

Avila, A. L. de, ARAÚJO, M. M., NOGUERA, J. O. C., & GRINGS, V. T. (2012). Educação Ambiental No Ensino Fundamental Através Da Identificação E Plantio De Espécies Arbóreas. *REMEA - Revista Eletrônica Do Mestrado Em Educação Ambiental*, 22.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação Ambiental Crítica: nomes e endereçamentos da educação In: LAYRARGUES, P.P. (coord.). Identidades da educação ambiental brasileira. Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental. Brasília, Ministério do Meio Ambiente, 2004.

CAVALCANTE, L.F.; SANTOS, J.B.; SANTOS, C.J.O.; FEITOSA FILHO, J.C.; LIMA, E.M.; CAVALCANTE, I.H.L. Germinação de sementes e crescimento inicial de maracujazeiros irrigados com água salina em diferentes volumes de substrato. *Revista Brasileira de Fruticultura*, Jaboticabal, v.24, 2002.

CRIBB, Sandra. Contribuições da educação ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente. **Ensino, Saúde e Ambiente**, v. 3, n. 1, 2010.

LAMPRECHT, H. **Silvicultura nos trópicos**. Eschborn: GTZ, 1990.

LEMONS, Gustavo Nogueira; MERANHÃO, Renata Rozendo. O Viveiro Educador como espaço para a Educação Ambiental. **Ambientalmente sustentável: Revista científica galego-lusófona de educación ambiental**, n. 6, 2008.

LIMA, Geise Maria Machado; SOBRINHO, Wilson Amaro Moreira Conde; JUNIOR, José Itabirici de Souza. Educação ambiental e implantação de horta escolar. **Cadernos de Agroecologia**, v. 10, n. 3, 2016.

MEDEIROS Aurélia, Mendonça Maria, Sousa Gláucia, Oliveira Itamar. A importância da Educação Ambiental na Escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1, set. 2011. Disponível em: <http://revista.fmb.edu.br/index.php/fmb/article/view/30/26>. Acesso:12/02/2021 às 21:54

MELLO, Júlio; FANTINI, Pedro; Filho, Altamiro. **Produção de Mudas**. Blogpot, Santa Catarina, 02/10/2016.

PÁDUA, Suzana.; TABANEZ, Marlene. (orgs.).**Educação ambiental: caminhos trilhados no Brasil**. São Paulo: Ipê, 1998.

SORRENTINO, Marcos; MENDONÇA, Patrícia; TRAIBER, Rachel; JUNIOR, Luiz Antonio Ferraro. Educação ambiental como política pública. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 31, n. 2, 2005.

VERNIE, Andrea; PINTO, Anderson; CUNHA, Ana Beatriz. Viveiro Escolar: Educação Ambiental Com Qualificação Do Espaço Escolar. **Revista eae.org**. v. 17, 2018. Disponível em: <http://www.revista eae.org/pf.php?idartigo=3401>. Acesso em: 20/02/2021 às 10:23

ZANELLA, F.; SONCELA, R.; LIMA, A.L.S. Formação de mudas de "maracujazeiro-amarelo" som níveis de sombreamento em Ji-Paraná - RO. *Ciência e Agrotecnologia*, Lavras, v.30, 2006.